

Logística edistribuição física — II

José Geraldo Vantini(*)

O CONCEITO DE CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

Deve-ser reconhecida a influência do conceito de "Centro de Distribuição" indiferentemente da soma da mecanização empregada. Na medida que o número de linhas de produtos consumidos aumentou, tornou-se lógico se divorciar a armazenagem das mercadorias industrializadas e atividades de transporte da fábrica. Não é eficiente para um número de produtos de utilidades cada uma manter armazenagem e transporte e fazer virtualmente transportes simultâneos para clientes similares. O conceito de centros de distribuição concentra armazéns de grande porte, com os pedidos de abastecimento.

Isto pressupõe transporte de fábrica em grandes qualidades para centros regionais de distribuição, onde os pedidos são atendidos por localidades mais próximas ao consumidor.

A tendência para centralização pode ser por uma ou mais das seguintes razões:

1- Os sistemas modernos de comunicação não dão importância ao fator distância entre o pedido do freguês e o armazém.

2- O preço do transporte e tempo são reduzidos por ordem de consolidação, sem fazer conta do número de pacotes manuseados e transportados, material de embalagem usado etc. Transporte mais rápido é obtido por entrega direta por caminhão pelas estradas interestaduais ou por via aérea.

3- Armazéns grandes centralizados podem, mais facilmente, justificar investimentos ou despesas requeridas pelo moderno equipamento de processamento de dados.

4- A concentração de estoque permite uma melhor equalização do programa de produção ao pedido do freguês, indiferentemente dos preços estabelecidos necessários para suprir as falhas.

5- O armazém centralizado elimina a duplicação do número de pessoas em certos armazéns.

6- A redução do espaço total e custo. Em muitos casos, o custo por metro quadrado é menor em um grande centro de distribuição do que se a mesma quantidade de espaço fosse usada em diversas localidades e edifícios.

7- Com estoque: a atividade de ordem de pedido centralizado, o controle de estoque é mais fácil de se conseguir, por eliminação de tempo de atraso e imediato conhecimento do estado através de processamento de dados.

LOGÍSTICA

Atualmente, o conceito de Distribuição Física está envolvido para uma idéia global mais ampla e integrada. No lugar de considerar a empresa como um conjunto de funções regidas independentemente por direções especializadas, a tendência atual é para um sistema formado por componentes em estreita inter-relação e organizado para conseguir os objetivos comuns de maneira análoga à estrutura e funcionamento do organismo humano.

Dentro deste conceito de gestão integrada, apareceu na década de 70 a Logística, que vem preencher um vazio existente no âmbito do fluxo de materiais.

As funções que se relacionam no sistema logístico dependem de várias divisões e departamentos da empresa (produção, compras, planejamento e distribuição física).

Pode-se definir sistema logístico da empresa como o conjunto de recursos (mão-de-obra, recursos de produção, máquinas, veículos, elementos de movimentação e armazenagem) empregados para desenvolver fisicamente todas as operações de fabricação, armazenagem e movimentos que permitam assegurar o fluxo de materiais desde os fornecedores até o cliente.

Dentro desse conceito, a logística tem três funções principais: 1 — O aproveitamento físico das matérias-primas, auxiliares e semi-acabados desde sua aquisição até sua introdução no processo de fabricação.

2 — A produção propriamente dita, armazenando e movimentando todos os materiais entre as unidades de fabricação, para a realização das operações de fabricação.

3 — A distribuição física dos produtos acabados, que envolve todo o movimento desde a saída da cadeia de produção até sua entrega aos consumidores.

Assim, o conceito de logística consiste em dispor os materiais necessários, no momento oportuno e em lugar certo ao menor custo global para a empresa.

A função custo, a nível global, compõe-se de uma soma de funções parciais que, ao estarem relacionadas entre si, fazem com que o mínimo custo global não coincida com a soma dos mínimos parciais.

Essa situação aparece claramente explicitada para qualquer área empresarial na particular dicotomia entre os objetivos: qualidade de serviço — custo do mesmo.

Por exemplo, ao dispor sempre dos materiais necessários, em qualquer instante, está em contradição com o objetivo do custo imobilizado.

Segundo o conceito de logística, este engloba um grande número de atividades dispersas na empresa que devem ser tratadas conjuntamente, ao obter o mínimo custo da função logística.

Essas atividades dispersas não são independentes entre si, portanto, há relações mútuas que obrigam a considerá-las, em seu conjunto, como um todo.

As atividades que coordenam um tratamento integral da logística são principalmente dois pontos: compra de produtos e matérias-primas / transportes de suprimento, / armazenagem primária / (matérias-primas / movimentação de materiais / fabricação / estocagem intermediárias / embalagens) / armazenagem de produtos acabados / transporte / distribuição física.

Todas as atividades são agrupadas, de modo geral, quando se referem a: compras / gestão de estoque / armazenagem / movimentação / produção / vendas / embalagens / transporte / distribuição / informática e técnicas de gestão, que permitem otimizar o emprego de todas as anteriores.